

Obras no lote de Santa Catarina estão 80% concluídas

Página 2



BR-285/RS/SC
Gestão Ambiental

BOLETIM 21

Maio e Junho 2020

Medidas de resgate e conservação da flora

Página 4



Educação Ambiental

Equipe cria alternativas pedagógicas para dialogar com professores e alunos de forma adequada à necessidade de distanciamento social.

Página 3

Campanhas digitais

Ações do Maio Amarelo e do Junho Ambiental são realizadas em ambiente virtual devido à pandemia do novo coronavírus.

Página 3

Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

Editorial

A implantação da sinalização e dos dispositivos de segurança rodoviária conta com novidades nos trechos já pavimentados, incluindo a pintura da ciclofaixa e a execução das barreiras de concreto. A matéria da página 2 destaca estes serviços e o andamento das obras no Contorno de Timbé do Sul e na Serra da Rocinha (com destaque para os horários liberados ao tráfego).

Na página 3, confira as campanhas de sensibilização e os projetos de educação ambiental realizados online em virtude da pandemia.

E a matéria da contracapa apresenta ações e resultados das medidas de conservação da flora nativa.

Expediente



Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Segurança e sinalização em destaque



Execução das barreiras New Jersey na Serra da Rocinha, estruturas que visam a segurança dos usuários

As obras da BR-285/RS/SC no lado catarinense contam com 80% dos serviços concluídos. A previsão do DNIT é iniciar, até o final de julho, a execução da capa asfáltica em 1,8 quilômetro do Contorno de Timbé do Sul. Nos cinco quilômetros finais da Serra da Rocinha, por sua vez, está programada a aplicação da sub-base de concreto compactado a rolo (CCR) nos segmentos com a terraplenagem regularizada.

O asfalto necessário para pavimentação do Contorno será produzido no local através da usinagem de agregados péticos e Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP) com adição de borracha. Esse revestimento asfáltico, também chamado de pavimento flexível, é sobreposto às camadas de base, sub-base e reforço do subleito.

Entre a Vila Belmiro e o Pé da Serra, avançam os últimos detalhes da sinalização horizontal e acabamentos gerais do trecho urbano. As equipes demarcaram os segmentos que contam com ciclofaixa por meio de uma pintura vermelha e da colocação de tachões. Vale lembrar que nestes locais não há acostamento e é proibido estacionar.

Nos oito quilômetros já pavimentados da Serra da Rocinha, estão sendo posicionadas as barreiras New Jersey, estruturas de concreto que visam garan-

tir maior segurança aos usuários. No topo da serra será iniciada a execução da sub-base de CCR nos segmentos com a terraplenagem regularizada. Com 10 centímetros de espessura, esta camada antecede a colocação das placas de concreto de 22 centímetros, composição que corresponde ao chamado pavimento rígido. Em paralelo, avançam as atividades do projeto de contenção de encostas. Até o final de julho, também deve ser concluído o último viaduto em obras, de um total de quatro projetados para melhorar o raio das curvas mais sinuosas.

Tráfego na Serra da Rocinha

Funcionando via sistema de comboio nos seguintes horários:

De segunda a sexta-feira

Subida: 5h30 e 18h

Descida: 6h30 e 19h

Sábados

Subida: 5h30 e 16h30

Descida: 6h30 e 17h30

Domingos

Interditada

Nos dias com detonação de rocha programada, o comboio não opera à tarde e nem na manhã do dia seguinte. Informe-se com antecedência pelo telefone 0800 60 21 285.

DNIT lança projetos de educação ambiental nos meios digitais

Com a suspensão das aulas presenciais na rede pública de ensino em decorrência da pandemia do novo coronavírus, as atividades de educação ambiental voltadas à comunidade escolar também foram adaptadas. Neste período, a equipe da Gestora Ambiental vem desenvolvendo alternativas pedagógicas para dialogar com professores e alunos de forma adequada à necessidade de distanciamento social. Dois destes projetos foram lançados em junho.

A primeira iniciativa, intitulada “Narrativas Ambientais: o vídeo como ferramenta pedagógica”, busca disponibilizar conteúdo audiovisual em formato de cartilha interativa. Além de tornar públicos e acessíveis os resultados e o andamento das ações ambientais executadas pelo DNIT, os vídeos aproximam a comunidade do conhecimento gerado durante as obras. A edição de lançamento conta com uma série de quatro vídeos que apresentam a riqueza hídrica da região, os programas ambientais que monitoram a qualidade da água no empreendimento e a interface destes com atividades de educação ambiental e comunicação social.



Imagem da videoaula que integra o curso de formação Diálogos sobre Educação Ambiental

O segundo projeto consiste na elaboração de videoaulas, no formato de um curso de formação denominado “Diálogos sobre Educação Ambiental”, destinado prioritariamente aos educadores. O objetivo é tratar de temas relativos à educação ambiental no licenciamento, as políticas públicas de Gestão Ambiental no Brasil, o avanço da questão ambiental no mundo, bem como as experiências concretas desenvol-

vidas na BR-285/RS/SC. De acordo com o educador ambiental Cauê Canabarro, “os projetos representam uma mudança na forma de abordagem dos sujeitos do Programa de Educação Ambiental, porém, o conteúdo mantém seu eixo nas questões relativas ao empreendimento e ao papel da Gestão Ambiental e seus resultados concretos”. Os links para acessar os materiais estão no site www.br285rs-sc.com.br/downloads.

Campanhas online do Maio Amarelo e Junho Ambiental

Com o tema “Perceba o risco. Proteja a vida”, a campanha do Maio Amarelo deste ano focou em ações nos meios digitais com o objetivo de atender às orientações referentes à pandemia do novo coronavírus.

Na BR-285/RS/SC, a equipe compartilhou em suas redes o conteúdo da campanha (que busca conscientizar para redução de acidentes de trânsito) e chamou a atenção para os cuidados necessários durante o período de obras.

Para isso, foi produzido um vídeo com orientações aos motoristas destacando os limites de velocidade permitidos, a presença de ciclis-

tas, os pontos de travessia de pedestres nas lombofaixas, entre outros aspectos locais. O material enfatiza, ainda, que na serra é preciso dirigir com prudência, pois há trechos não pavimentados, outros em meia pista, curvas sinuosas e a neblina que dificulta a visibilidade.

O Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06) também motiva a realização de atividades com os públicos atendidos. Desta vez, porém, todas as ações do Junho Ambiental foram virtuais, com lançamento de vídeo, exposição virtual sobre a biodiversidade e show do projeto Canção dos Bichos. Toda a programação das campanhas está disponível no site www.br285rs-sc.com.br e na página do Facebook (@BR285RSC).



Ações nas obras garantem a conservação da flora nativa

Conforme o Ministério do Meio Ambiente, o Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo, abrigando cerca de 20% do total de espécies encontradas em terra e na água. Somente em relação à flora, são mais de 40 mil diferentes espécies conhecidas. Com o objetivo de contribuir para preservação deste capital natural, o DNIT executa medidas de mitigação e compensação dos impactos à vegetação nos seus empreendimentos.

Inseridas no bioma Mata Atlântica, as obras da BR-285/RS/SC contam com quatro Programas Ambientais relacionados diretamente à flora, os quais são executados pelo Consórcio Setep/Ivaí/Sotepa e envolvem o controle da supressão, a erradicação e prevenção de espécies exóticas invasoras, a recomposição florestal e o aproveitamento científico da vegetação.

Entre as atividades que se destacam estão o resgate de recursos genéticos (frutos, sementes e mudas) para posterior plantio no entorno da rodovia, a coleta de material botânico para documentação científica e o transplante de espécies ameaçadas de extinção, como o xaxim, o urtigão-da-serra e algumas orquídeas. Além das plantas



Produção de mudas no viveiro a partir do resgate de recursos genéticos de espécies da região

indicadas no Plano Básico Ambiental, o Consórcio Construtor também passou a resgatar outras espécies de interesse ecológico. Mais recentemente constatou-se que a Serra da Rocinha é reduto da *Salvia congestiflora* (foto de capa), espécie que no Rio Grande do Sul está em perigo de extinção, conforme o Decreto Estadual nº 52.109/2014. De acordo com o biólogo da Gestão Ambiental, Marcel Tust, por possuir condições favoráveis de propagação, cultivo e potencial ornamental, a planta está sendo utilizada na recuperação de áreas degradadas no empreendimento.

Outra espécie preservada por meio de transplantes para os viveiros e de mudas semeadas é o gravatá-do-bruno (*Eryngium irgangii*), planta descoberta por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que ocorre apenas na Serra da Rocinha. A planta cresce nas bordas das encostas, muitas vezes sob

cobertura vegetal, habitando fendas rochosas úmidas com acúmulo de matéria orgânica. "Todos os indivíduos de crescimento espontâneo já foram retirados, mas ainda há indivíduos nos hortos para serem realocados e mudas que germinaram a partir de sementes", explica o biólogo.

Produção nos viveiros - A grande produção de mudas de espécies arbóreas e herbáceas nos viveiros viabilizou até o momento a autossuficiência das atividades de conservação e permitirá a permuta com outros viveiros para diversificação de espécies.

Além disso, o material produzido vem sendo utilizado com sucesso na recuperação de áreas degradadas. "Por serem desenvolvidas a partir de sementes coletadas de matrizes regionais e cultivadas ao longo da própria rodovia, as mudas possuem ótima adaptação após o plantio definitivo", destaca Tust.



Fale
Conosco

☎ 0800 60 21 285

f Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Felipe Nápoli, 345
Timbê do Sul/SC

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

